

ROSANE INNIG ZIMMERMANN

LÍNGUA ESPANHOLA A DISTÂNCIA

Monografia do curso de Especialização
em Educação a Distância

Passo Fundo, maio de 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**LÍNGUA ESPANHOLA A DISTÂNCIA
UM DESAFIO A SER CONQUISTADO**

**Aluna: Rosane Innig Zimmermann
Prof. Orientador: Ricardo Antunes de Sá**

SUMÁRIO

1. Educação a Distância (EAD)	4
1.1. Características da EAD	7
1.2. Os atores do processo de ensino-aprendizagem na modalidade de EAD	8
1.2.1. As dificuldades da relação tutor-aluno na EAD	8
1.3. Os Desafios da EAD	11
1.4. O papel social da EAD como opção de educação	13
2. Língua espanhola a Distância - Um desafio a ser conquistado	15
2.1. Contexto socio-econômico e institucional da Universidade de Passo Fundo	17
2.1.1. A UPF Idiomas	18
3. Projeto de Língua Espanhola a Distância - Um sonho que pode tornar-se realidade	21
3.1. Identificação	21
3.2. Justificativa	21
3.3. Infra-estrutura	22
3.4. Operacionalização	23
3.5. Financiamento	23
3.6. Matrículas	24
3.7. Metodologia	24
3.7.1. Encontros Presenciais	25
3.7.2. Estudo a Distância	26
3.7.3. Avaliação	26
3.8. Atividades	27
3.8.1. Textos Escritos	27
3.8.2. Compreensão Auditiva	28
3.8.3. Leituras	28
3.9. Calendário de Atividades	28
3.10. Cronograma	29
3.11. Calendário das Aulas Presenciais	30
3.12. Tutoria	30
3.12.1. Tutoria por Chat	31
3.13. Material Didático	31
3.14. Plano de Curso	33
4. Bibliografia	42
5. Anexos	43
5.1. Material Didático - Atividades Lúdicas	44
5.2. Fotos das Instalações da UPF Idiomas	50

1. A Educação a Distância

*A educação deve sempre estar a serviço da diversidade lingüística e cultural e da relação harmoniosa entre diferentes comunidades lingüísticas do mundo."
Declaração Universal de Direitos Lingüísticos da UNESCO*

Nos últimos anos a busca pela sobrevivência com a vida cada vez mais difícil pela falta de emprego, as dificuldades econômicas, a falta de oportunidades, e o alto custo da educação têm afastado as pessoas do processo de ensino. As pessoas estão, mais e mais, envolvidas com o trabalho, lutando pela sobrevivência, deixando de estudar para buscar trabalho, para manter-se com dignidade num mundo onde a oferta de emprego nem sempre absorve a quem não tem estudo. Paradoxalmente, se pensarmos no século passado onde se trabalhava de 10 a 12 horas por dia, hoje vê-se ainda que o tempo dedicado ao trabalho é maior que a qualquer outra atividade humana. Dessa forma, e diante das dificuldades que a vida moderna impõe, a falta de oportunidades, o desemprego crescente no mundo globalizado, o subemprego, as atividades informais, muitos são aqueles que não podem continuar a estudar, que precisam optar pelo trabalho em prol de sua sobrevivência, abandonando os estudos. O estudo fica em segundo plano e muitas vezes é interrompido por falta de tempo para o estudo, por falta de opções e de incentivos. Assim, muitas pessoas deixaram de ter acesso ao ensino presencial devido aos custos, às necessidades primordiais de sobrevivência, às dificuldades de locomoção, à falta de tempo, às dificuldades de trabalho, às dificuldades financeiras. Tudo isso contribuiu para que muitos alunos não pudessem continuar seu processo de educação, tendo de abandonar os cursos que faziam, aumentando a percentagem de evasão do ensino presencial.

Diante desse panorama, a educação a distância apresenta-se como uma alternativa para a continuidade da formação do cidadão, uma alternativa para aquelas pessoas que não podem frequentar as aulas de uma instituição na modalidade presencial, é uma oportunidade de aprimoramento e construção continuada do saber, de qualificação e desenvolvimento de habilidades. A educação a distância é um recurso de incalculável

importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

A escolha da modalidade da educação a distância, como meio de dotar as instituições educacionais de condições para atender às novas demandas por ensino e treinamento ágil, célere e qualitativamente superior, tem por base a compreensão de que, a partir dos anos sessenta, a educação a distância começou a distinguir-se como uma modalidade não-convencional de educação, capaz de atender com grande perspectiva de eficiência, eficácia e qualidade aos anseios de universalização do ensino e, também, como meio apropriado à permanente atualização dos conhecimentos gerados de forma cada vez mais intensa pela ciência e cultura humana.

A educação deve estar comprometida com a construção de uma sociedade coerente com os ideais da cidadania: uma sociedade na qual a educação, o espírito crítico, a criatividade, a informação e a capacidade de escolha estejam disponíveis às pessoas a fim de que possam romper-se as inaceitáveis desigualdades sociais.

A educação a distância é um processo continuado da construção do conhecimento e da formação, assim definida por diversos estudiosos. Segundo G. Dohmem (1967),

“educação a distância (Ferstudium) é uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo onde o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado, onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores. Isto é possível de ser feito a distância através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias. O oposto de "educação a distância" é a "educação direta" ou "educação face-a-face": um tipo de educação que tem lugar com o contato direto entre professores e estudantes.”

Para O. Peters (1973),

“educação/ensino a distância (Fernunterricht) é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo,

enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.”

Ainda para M. Moore (1973), o ensino a distância,

“pode ser definido como a família de métodos instrucionais onde as ações dos professores são executadas a parte das ações dos alunos, incluindo aquelas situações continuadas que podem ser feitas na presença dos estudantes. Porém, a comunicação entre o professor e o aluno deve ser facilitada por meios impressos, eletrônicos, mecânicos ou outros.”

Por fim, para B. Holmberg (1977),

“o termo ‘educação a distância’ esconde-se sob várias formas de estudo, nos vários níveis que não estão sob a contínua e imediata supervisão de tutores presentes com seus alunos nas salas de leitura ou no mesmo local. A educação a distância se beneficia do planejamento, direção e instrução da organização do ensino .”

É indiscutível que para que um curso na modalidade Educação a Distância (EAD) se torne um processo educacional vivenciado com excelência deve estar fundamentado em um bom projeto político pedagógico onde todos os detalhes relativos ao processo de ensino-aprendizagem sejam observados. É necessário estar atento aos diferentes fatores que influem no sucesso do processo de ensino-aprendizagem, na qualidade do curso, como a eficiente comunicação entre professor e aluno, a elaboração do material didático, que refletem na aprendizagem do aluno, para que somando tudo isso, obtenha-se um curso a distância com ótimo nível, contribuindo para modificar o cenário educacional brasileiro.

Assim sendo, elaboração de um projeto político pedagógico é fundamental para que seja executada com êxito qualquer das diferentes etapas da EAD, desde a criação de um CA até o oferecimento de cursos a distância, a tutoria e as aulas presenciais. O projeto político pedagógico norteia as ações e atividades que deverão ser desenvolvidas, de acordo com os objetivos e metas a serem alcançados. Esses objetivos são definidos no momento de sua elaboração, segundo as necessidades da região de atuação, as necessidades do mercado e a demanda do público alvo.

Um curso bem estruturado e bem fundamentado, que vise instrumentalizar para a vida, levará o aluno a novas possibilidades de interação social, de aprimoramento pessoal, de comunicação, aumentando as perspectivas de trabalho, e assim, contribuirá para a transformação da realidade educacional do país, tendo como consequência uma mudança da realidade social, contribuindo para a construção da cidadania, melhorando as possibilidades de inserção dos alunos no mercado de trabalho e dando-lhes melhores perspectivas de vida social.

1.1.Características da EAD

A educação a distância é uma modalidade de educação com características específicas, que a diferem em muitos aspectos da modalidade presencial. A relação professor-aluno tem uma outra dimensão, esta permeada de diferentes linguagens de comunicação, e pela presença do tutor. Também há na educação a distância o uso de um material especialmente elaborado para essa modalidade de ensino, que visa colocar-se em contato com o aluno, por meio de um texto claro, objetivo que não dificulte o entendimento do conteúdo. A comunicação é revolucionária, uma vez que lança-se mão dos mais modernos meios de comunicação eletrônica para propiciar o contato constante e ininterrupto com o aluno durante o estudo a distância, entre uma aula presencial e outra, no acompanhamento do processo, desde o contato por telefone, a Internet, a videoconferência e tele-conferência.

De acordo com Keegan(1991), os elementos que caracterizam a modalidade de Educação a Distância e a diferenciam das outras são:

- separação física entre professor e aluno, que a distingue do ensino presencial;
- influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, projeto, organização dirigida etc), que a diferencia da educação individual;
- utilização de meios técnicos de comunicação, usualmente impressos, para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos;
- previsão de uma comunicação de mão dupla, onde o estudante se beneficia de um diálogo, e da possibilidade de iniciativas de dupla via;
- possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização; e

- participação de uma forma industrializada de educação, a qual, se aceita, contém o gérmen de uma radical distinção dos outros modos de desenvolvimento da função educacional.

1.2. Os atores do processo de ensino aprendizagem na modalidade de EAD

Com o objetivo de construir junto ao aluno uma realidade mais justa e com melhores perspectivas de inserção social, a educação a distância é um processo de ensino-aprendizagem onde todos os atores envolvidos são extremamente importantes. O aluno, deverá estar comprometido com o processo de aprendizagem e com o estudo, pois depende dele o desempenho das tarefas e a resolução das atividades, sempre que necessário, porém, contando com o auxílio do tutor. O tutor, por sua vez, deve estar em contato permanente com o aluno, mesmo que não o seja exigido, pois é importante que o aluno sinta-se acompanhado no solitário caminho da EAD. Além disso, o tutor é o vínculo que une o mundo real, tangível, com o abstrato da distância, do imaginário do aluno. O professor, além da elaboração do material didático, é responsável pela excelência em sala de aula. Uma aula presencial bem planejada, bem dada, estimula o aluno e o incentiva a seguir adiante, na descoberta do mundo, na construção do conhecimento no processo de EAD.

1.2.1. As dificuldades da relação Tutor-Aluno no Processo de EAD

Ainda que a EAD seja uma alternativa que possibilite a continuidade no processo de formação do ser humano para aqueles que não podem frequentar o ensino em sistema de aula presencial, é necessário preparar o aluno para tal processo de ensino-aprendizagem.

O aluno que abraça essa modalidade de formação educacional com características especiais, supõe-se possa ter algumas limitações que podem ser econômicas, físicas, geográficas ou de outra natureza, que o levaram à escolha desse tipo de educação e deve ter um tratamento diferenciado, de acordo com sua condição de aluno a distância. Porém esse tratamento não implica em mordomias ou facilidades, mas sim em ter um acompanhamento e um tratamento que visem sanar as dificuldades, tropeços e armadilhas que surgem no decorrer do processo de ensino a distância. Este é o papel fundamental do

professor-tutor, pois ele é o elo de ligação entre o professor responsável pela disciplina e os alunos a distância. Mas sua responsabilidade não se limita ao papel de ponte entre dois extremos do processo de educação, vai muito além disso. O tutor deverá estar em permanente contato com o aluno, uma espécie de anjo da guarda. É o tutor quem deve incentivar o aluno em seus questionamentos, é o tutor quem deve esclarecer-lhe as dúvidas e animá-lo a continuar adiante. Deve sempre evitar que o aluno se sinta desestimulado, diminuído ou abandonado quando não consegue, sozinho, resolver alguma questão. O tutor tem de mostrar-se sempre entusiasmado e atuante, fazendo do contato a distância uma coisa viva e presente no cotidiano do aluno para que não se sinta solitário em seu esforço para aprender. Conforme Santiago Arredondo, as funções mais importantes do tutor são informar, motivar, assessorar e orientar o aluno, para levá-lo à aquisição de novos conhecimentos, incitá-lo ao interesse contínuo e desenvolver habilidades técnicas e estratégias de aprendizagem. Não cabe ao tutor dar todas as respostas, mas sim conduzir o aluno pelo 'bom caminho', ajudá-lo a encontrar as respostas de que precisa, ajudando-o nos questionamentos e raciocínio para chegar ao objetivo comum. Sem um bom tutor as dificuldades serão, sem dúvida, maiores, e o caminho a ser percorrido poderá tornar-se muito árduo para o aluno de EAD, isolado e distante, entre uma aula presencial e outra. Principalmente se for o caso de alunos de cursos de média e longa duração, como os cursos de graduação. A tutoria desenvolve aí um papel primordial de incentivo ao estudo e de elo mediador da EAD. Ainda segundo Arredondo, o professor tutor "assume papel relevante, atuando como intérprete do curso junto ao aluno, esclarecendo suas dúvidas, estimulando-o a prosseguir..."

Com relação às dificuldades que pode enfrentar o aluno de EAD, uma delas é a falta de objetividade dos textos que devem ser claros, sem margem a dúvidas, mas que incitem o questionamento e a curiosidade do aluno em buscar mais informação a respeito, interagindo com o tutor no esclarecimento de dúvidas e troca de opiniões. Daí a importância do tutor, que poderia explicar alguns conceitos e exemplificá-los na prática, podendo assim, esclarecer as dúvidas. Entretanto, se o tutor não é atuante ou não está integrado no processo de EAD, desconhece a turma com a qual trabalha, não responde em tempo hábil aos emails enviados pelos alunos, o processo de EAD sofre uma perda muito grande. Todo o processo fica prejudicado. A presença constante do tutor minimiza as

dificuldades do estudo solitário. Se essa pessoa, o tutor, é ausente, o aluno sentir-se-á sozinho. E sozinho, as dificuldades crescem, agigantam-se e tornam-se maiores do que realmente o são.

Mesmo que o professor seja excelente na aula presencial, engajado, simpático e eficiente, ainda assim, como as atividades de leitura, entendimento dos textos e avaliações foram feitas antes dessa aula presencial o tutor, ao não cumprir seu papel com responsabilidade, corre o risco de "quebrar" um elo importantíssimo do processo de EAD. Isso pode levar o aluno a ficar desmotivado e desorientado, levando-o talvez à desistência do curso. Mas se o tutor está ali, do outro lado da tela, há com quem conversar, trocar idéias, pedir socorro. O computador deixa de ser só uma máquina, e torna-se um veículo de comunicação que proporciona o contato entre o aluno e o tutor, uma possibilidade de relacionamento e de acompanhamento que poderá durar muito tempo, produzir frutos e dividendos, fazendo do processo de EAD algo menos distante e mais real no cotidiano do aluno, humanizando o contato via máquina e oportunizando a troca de experiências entre seres humanos. Segundo Onilza Martins (2001) , o papel do tutor tem papel fundamental no processo de EAD, pois é através dele que se garante a relação personalizada e contínua com o aluno, e se viabiliza a articulação necessária entre os diversos atores do processo e na consecução dos objetivos propostos.

Por outro lado, assim como o tutor tem a responsabilidade de manter-se em contato com o aluno de EAD, o aluno também tem de participar desse processo. O tutor não poderá adivinhar as dúvidas e dificuldades do aluno - salvo devida experiência adquirida com o tempo para percebê-las - e se o aluno não o procura para tal, como poderá sabê-las?

Então, a comunicação é um caminho de dois sentidos, ora do tutor para o aluno, ora do aluno para o tutor, em permanente troca. É preciso a participação de ambos atores para que a comunicação funcione a contento e para que a relação tutor-aluno aconteça e seja produtiva, beneficiando a todos os participantes do processo de EAD.

Existe ainda um outro benefício da comunicação eletrônica através do uso do computador, pois além de colocar em contato professor, tutor e aluno, pode e deve ser usado também como um elo que une os diversos alunos de um mesmo curso, de um centro ou de um núcleo de EAD, alunos esses espalhados em diversas cidades de uma mesma região de atuação da EAD. Isso contribuirá para o sentimento de solidariedade, de

compartilhar experiências, descobertas, discutir opiniões e idéias, tornando o estudo a distância um estudo compartilhado, não tão solitário e mais enriquecido pela presença de diferentes atores do processo de EAD.

Uma vez que o tutor não participa da aula presencial, e acredito que deveria fazê-lo num primeiro momento, ele desconhece a turma, o perfil dos alunos. Deve ser difícil para o tutor escrever para um estranho, sem ter idéia de como é seu interlocutor, quem é ele, além de um número ou um nome. Acredito que é importante para a relação tutor-aluno saber com quem se está falando. Ter um perfil do aluno e ter contato frente a frente pode ampliar em muito os horizontes do relacionamento tutor-aluno. A máquina, seja ela telefone, computador ou fax, é só isso, não tem rosto, não desperta simpatias ou curiosidade, porém caso se saiba com quem se está comunicando isso cria laços e rompe barreiras no processo de comunicação.

Enfim, essa é uma das relações que mais exigem do profissional de EAD, porém pode ser uma das mais gratificantes, se levada a bons termos. Cabe ao tutor esforçar-se para que a relação tutor-aluno seja duradoura, frutífera e útil; cabe ao aluno contribuir para que haja um real processo de comunicação, de troca e de crescimento, através da tutoria em EAD, aproveitando as possibilidades de comunicação oferecidas, seja por email, chats ou telefone. O tutor deve estar comprometido com seu trabalho, disponibilizando-se ao acompanhamento responsável de seus alunos para que todo o processo de EAD não fique comprometido e para que isso não ocasione o esmorecimento e a desistência dos alunos com maiores dificuldades de entendimento ou de comunicação.

1.3. Os desafios da Educação a Distância

A EAD é uma grande possibilidade de ensino, de formação e de educação permanente e, se levada com responsabilidade, com qualidade e competência, tem tudo para ser uma das grandes conquistas da educação no Brasil, contribuindo sobremaneira para a melhoria da qualidade de vida e das condições do povo brasileiro; oportunizando acesso à educação e à melhor formação do trabalhador e do profissional num país onde a grande maioria não tem oportunidade de estudar e qualificar-se para o mercado de trabalho, cada vez mais exigente e mais restritivo. Assim, se todos trabalharem juntos, alunos,

professores, tutores , funcionários e direção, todos estaremos contribuindo para modificar esse quadro e ampliar os horizontes de todos nós, dentro do desafio da EAD, tornando-a uma realidade, pesem as desconfianças e o descrédito daqueles que não olham a EAD com a seriedade que merece.

A modalidade de ensino a distância no Brasil tem enfrentado alguns reveses, sendo que os problemas mais significativos que impediram o progresso e a massificação da modalidade de educação a distância até o momento têm sido:

- organização de projetos-piloto sem a adequada preparação de seu seguimento;
- falta de critérios de avaliação dos programas projetos;
- o preconceito e a falta de seriedade com que, muitas vezes, é vista a educação a distância
- inexistência de uma memória sistematizada dos programas desenvolvidos e das avaliações realizadas (quando essas existiram);
- descontinuidade dos programas sem qualquer prestação de contas à sociedade e mesmo aos governos e às entidades financiadoras;
- inexistência de estruturas institucionalizadas para a gerência dos projetos e a prestação de contas de seus objetivos;
- programas pouco vinculados às necessidades reais do país e organizados sem qualquer vinculação exata com programas de governo;
- permanência de uma visão administrativa e política que desconhece os potenciais e as exigências da educação a distância, fazendo com que essa área sempre seja administrada por pessoal sem a necessária qualificação técnica e profissional;
- pouca divulgação dos projetos, inexistência de canais de interferência social nos mesmos;
- organização de projetos-piloto somente com finalidade de testagem de metodologias.

Deve-se salientar que a EAD não tem, até o momento, o apoio institucional do Estado, mesmo em se tratando de uma importante alternativa no cenário do ensino brasileiro, a EAD não é vista com seriedade. Não há uma política definida em relação à EAD. Talvez devido a isso e à falta de conhecimento do que realmente é a EAD, de suas

possibilidades e de sua abrangência num país continental, com enormes dificuldades na área da educação e de acesso a ela pelas pessoas de diferentes classes sociais e residentes nas mais variadas regiões, o governo brasileiro ainda não tenha dado luz verde ao projeto de EAD como algo sério e viável. Seria interessante que a EAD fizesse parte da discussão dos novos rumos a serem trilhados pela educação no Brasil nos próximos governos, incentivando à volta ao estudo daqueles que tiveram que abandoná-lo e novos alunos que através da EAD poderão continuar seu processo construção do conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão, sua especialização e assim, a mudança no panorama social brasileiro.

1.4.O papel social da EAD como opção de educação

Diante do panorama atual do ensino e das dificuldades que enfrentamos na vida cotidiana, a EAD apresenta-se como uma opção democrática de acesso ao estudo e à formação continuada, oportunizando às pessoas nas mais diferentes regiões a construção do conhecimento e do aprimoramento pessoal, o que resultará na modificação do cenário social brasileiro.

Com relação à democratização do saber, um passo fundamental nesse sentido é dado pela educação formal, na medida em que possa conseguir garantir mínimas condições de acesso à cultura a milhões de cidadãos, principalmente através da universalização do ensino básico. Contudo, isto não basta. Em um mundo que vive sob a égide das transformações e mudanças, o acesso às informações sistematizadas e às formas de capacitação para a tomada de decisões independentes e autônomas, requisita ações que vão além das fronteiras da educação formal. No campo da educação não-formal e informal, a educação a distância pode desempenhar papéis múltiplos, que vão desde a atualização de conhecimentos específicos, até a formação profissional. Além disso, por meio de procedimentos adequados e sistematizados, pode a educação a distância contribuir sobremaneira para que o acúmulo de informações assistemáticas jogadas ao público através da mídia sejam processadas de forma organizada, contribuindo para o fortalecimento de uma mentalidade crítica e criativa, rompendo a barreira da passividade muitas vezes provocada por processos manipuladores de opinião pública.

A educação a distância, no Brasil, pode ser utilizada como forma complementar de educação, atualizando conceitos e conhecimentos, auxiliando na permanente tomada de consciência dos profissionais sobre os avanços promovidos em suas áreas específicas e, principalmente, gerando processos continuados de acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade a milhões de cidadãos.

Para tanto, é necessário que as instituições de ensino promovam uma crescente e constante capacitação e atualização dos professores, para que possam sempre e mais, oferecer um ensino de qualidade, onde há necessidade de promover-se ações integradas e permanentes, envolvendo as capacidades locais e as instituições sociais. Contudo, mesmo que exista uma grande deficiência na qualificação técnica dos professores, não é recomendado que os projetos de treinamento do professorado tenham por base somente a especialização técnica particular dos professores, isso pode ser muito melhor atingido se o eixo dos processos de ensino for a construção da cidadania.

Assim, a educação continuada e aberta pode ser alcançada por meio da educação a distância, onde é possível promover a proliferação de experiências de grande alcance social, para a formação cultural, dando acesso à educação a grandes contingentes afastados das instituições formais de ensino, ou que têm dificuldade de acesso a elas. Cursos sobre saúde, ecologia, tecnologia e artes podem ser veículos muito importantes para a integração social de grandes parcelas da população, sendo que os cursos de línguas estrangeiras se inserem nessa realidade como um diferencial na formação do indivíduo, podendo abrir-lhe novos caminhos profissionais e ampliar-lhe os horizontes, contribuindo, sobremaneira, em sua formação e conhecimento sobre outras culturas, outros mundos, podendo com isso, transformar seu cotidiano e contribuir para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

2. Língua Espanhola a Distancia - Un desafio a ser conquistado

Os cursos oferecidos na modalidade de educação a distância proporcionam àqueles alunos que tiveram de abandonar os estudos, que não puderam dar continuidade à educação formal, sua volta ao estudo e ao processo de educação continuada, oportunizando o desenvolvimento do indivíduo, contribuindo para a formação do aluno e sua inserção no mercado de trabalho com melhor desempenho.

Os parâmetros da vida social e do mundo do trabalho mudaram. Hoje o tempo é escasso e o trabalho toma a maior parte do tempo das pessoas ativas. Por outro lado, os avanços tecnológicos e as novas tecnologias, as mudanças no panorama das relações internacionais, a transnacionalização dos fluxos da informação encurtaram distâncias e possibilitaram às pessoas de diferentes países estar em contato em tempo real. O domínio de uma ou mais línguas estrangeiras tornou-se fundamental no processo de comunicação global. O ensino-aprendizagem de LE (língua estrangeira) já necessário, tornou-se imprescindível com a globalização, com as facilidades de comunicação advindas das novas tecnologias da comunicação, como Internet e TV por cabo. Além disso, ao estudar uma LE o aluno está em contato com aspectos culturais, usos e costumes de diversos povos. Estudar uma LE é ampliar horizontes. Cada língua representa uma visão de mundo, expressa através de sistemas lingüísticos, e assim, a LE desenvolve importante papel no processo de comunicação onde o conhecimento do contexto e a competência comunicativa resultam na qualidade da comunicação. Segundo Gumpertz (1982), citado em PRC (Parâmetros de Referência Curriculares)

"...a comunicação requer esforços coordenados dos participantes, os quais precisam de um conhecimento além da competência gramatical para decodificar mensagens isoladas(...) entram em jogo as interferência e expectativas, que vão definir as interpretações do que está sendo dito. Essas expectativas são permeadas [ela cultura de cada indivíduo e, portanto, podem ser a causa de problemas comunicativos nas interações entre indivíduos de culturas diferentes. É nesse sentido

que uma integração entre o ensino de língua e cultura pode contribuir para o conhecimento do homem em geral e a habilidade lingüística e a sensibilidade cultural podem desempenhar papel importante(...) p. 32.

Ainda de acordo com os parâmetros curriculares, a língua estrangeira faz parte dos requisitos necessários para fortalecer o sentimento de cidadania, através do conhecimento do outro e de si próprio, o que contribuirá para que possamos compreender melhor nossa identidade social.

Aprender uma língua estrangeira, além de ampliar conhecimentos gramaticais, traz toda uma gama de informações. Ao estudar a língua, também tratamos de aspectos socio-econômicos, geografia, história, costumes, hábitos, arquitetura, culinária de outros países. É todo um mundo de curiosidades, similitudes e diferenças que surge junto com a língua estrangeira. Estudar uma LE contribui para o enriquecimento pessoal do indivíduo, para seu domínio de mundo, seu desenvolvimento e comprometimento social, através da comparação de outras sociedades com a sua, de novas formas de vida, de diferentes maneiras de ver o mundo, de olhá-lo e vivenciá-lo. Esperamos que a EAD contribua para transformar a sociedade. Daí, o entusiasmo e o projeto dos professores da UPF Idiomas para oferecer cursos de línguas estrangeiras a distância.

Diante dessa nova realidade de educação, a Universidade de Passo Fundo pretende oferecer cursos no sistema EAD, a partir do próximo ano, mantendo a qualidade oferecida em seus cursos presenciais. Por isso, proporcionou a formação de professores em EAD, que ora é oferecida pelos professores da Universidade Federal do Paraná.

Dentro desse contexto de mundialização e revalorização cultural, a língua espanhola, língua oficial de mais de 20 países, é falada por quase 400 milhões de pessoas em todo o mundo. Assim, oferecer-se-á cursos de língua espanhola a distância, visando inserir nossos alunos nesse contexto cultural, abrindo-lhe oportunidades de emprego, conhecimento e descobertas.

O aprendizado de uma língua estrangeira, atualmente, não é mais considerado um passatempo ou um luxo. Aprender uma língua estrangeira significa enriquecimento cultural, desenvolvimento social e, principalmente oportunidade de aprimoramento profissional, pois, conhecer uma língua estrangeira não se restringe somente a conhecer sua gramática, mas também a cultura dos povos que a falam. Quando se conhece a forma de pensar e os

hábitos de um povo se faz mais fácil a comunicação e a noção de respeito à diversidade cultural.

Dessa forma, o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras passou a ser, nos últimos anos, uma exigência e um diferencial no competitivo mercado de trabalho, sendo um item importante para o sucesso profissional, onde muitas empresas se transnacionalizam e buscam novos mercados no mundo todo, sendo necessário o conhecimento de outras línguas, para facilitar a comunicação e a efetivação dos negócios internacionais. Além disso, os avanços tecnológicos e as novas formas de comunicação, devido ao veloz desenvolvimento da informática, mudaram o panorama da informação e da comunicação no mundo, tornando imprescindível o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras, fator que favorece a comunicação entre pessoas dos mais remotos cantos do mundo e o acesso a uma infinidade de informações sobre diferentes países e os mais variados assuntos.

2.1. Contexto socio econômico e institucional da UPF

A Universidade de Passo Fundo (UPF) é uma instituição comunitária e regional, autorizada a funcionar pelo decreto no. 62.835, de 6 de junho de 1968, sediada em Passo Fundo, cidade que dista, aproximadamente, 300 km de Porto Alegre. Foi declarada de utilidade pública municipal pelo decreto 7/67, de 3/7/1967; estadual, pelo decreto 18.679, de 16/10/1967, e federal, pelo decreto 62.575, de 22/4/1968.

Em 1965, começou a transferência dos cursos para o campus situado no bairro São José, que tem por característica avenidas largas e ajardinadas, com uma área de 400 ha, sendo considerado o ambiente ideal para o estudo e a pesquisa. Anexos à universidade também funcionam, em tempo integral a escola de Ensino Médio Integrado da Fundação Universidade de Passo Fundo, e os cursos técnicos.

A Universidade de Passo Fundo conta com um corpo docente com boa qualificação, sendo que conta com mais de 60% de mestres e especialistas, tem professores em constante formação e construção do conhecimento. Conta com um bom número de professores em formação no Ensino de EAD, vindos de diversas áreas, o que tornará em pouco tempo, exequível o projeto de tornar-se um núcleo de ensino a distância, devido ao apoio do

NEAD da Universidade Federal do Paraná, que viabiliza a formação de professores para essa modalidade de ensino, de maneira entusiástica e inovadora no Brasil.

Em fevereiro de 2000 inaugurou-se, no Campus III, a UPF Idiomas, centro de línguas vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UPF, que contava no final do mesmo ano com mais de 800 alunos. São oferecidos cursos de alemão, italiano, japonês, francês, espanhol, inglês, latim e português para estrangeiros.

A Universidade de Passo Fundo criou ainda, espaços para programas abertos à comunidade, como o CREATI (Centro Regional de Estudos e Atividades para a Terceira Idade), entre outros.

Atualmente a UPF oferece 50 cursos de graduação e 57 cursos de pós-graduação, nas mais diferentes áreas do conhecimento. Possui mais de 12 mil alunos, e conta com mais de 800 profissionais do ensino.

É composta por três institutos (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Ciências Exatas e Geociências), e nove faculdades (Agronomia e Medicina Veterinária; Engenharia e Arquitetura; Direito; Educação Física e Fisioterapia; Odontologia; Medicina; Educação; Economia e Administração, e Artes e Comunicação).

Com sede no norte do estado do Rio Grande do Sul, no Planalto Médio, a Universidade de Passo Fundo tem uma localização privilegiada, sendo Passo Fundo um importante eixo rodoviário, que une o centro do país com os países do Mercosul, cruzamento de cinco diferentes rodovias. Isso atesta a importância da localização geográfica estratégica da UPF , que abrange e beneficia diversos municípios da região, de acordo com seu caráter como universidade comunitária.

2.1.1. A UPF Idiomas

A UPF Idiomas é vinculada ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo. Os cursos de línguas estrangeiras no Instituto começaram em 1994 com os cursos de espanhol e alemão, oferecendo-se nos semestres seguintes inglês e mais tarde outras línguas, como cursos de extensão. Com apenas dois anos de existência, a UPF Idiomas contava no final de 2001 com mais de 800 alunos. A procura pelo estudo

de línguas estrangeiras é crescente devido às necessidades de comunicação e às novas tecnologias que encurtaram distâncias, transformando o cotidiano das relações profissionais. Este ano, 2002, somente até o mês de abril somava-se mais de 1160 alunos, sendo que alguns se matricularam ainda após esse levantamento.

Na UPF Idiomas oferece-se cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, italiano, japonês, latim e português para estrangeiros. Assim, formamos um grupo de cinco professores, de diferentes idiomas, com o objetivo de implementar no próximo ano cursos de línguas a distância. A experiência mostra que, muitas vezes, alguns dos alunos que deixam o curso sem terminá-lo têm dificuldade de horários, não conseguindo adaptar seu horário de curso de graduação e/ ou atividades profissionais com o curso de língua estrangeira. Essa situação, exemplificada por vários alunos, alguns deles desistentes, levou os professores a pensar em oferecer cursos de línguas a distância.

É preocupação constante, como docentes da UPF Idiomas, estar sempre atualizados e procurar atender às necessidades dos alunos e da sociedade em geral, oferecendo novos cursos e possibilitando que um maior número de pessoas tenha acesso ao estudo de uma língua estrangeira, tão necessário no contexto em que se vive e uma exigência cada vez maior para inserir-se no mercado de trabalho.

A Universidade de Passo Fundo, através dos cursos de línguas estrangeiras da UPF Idiomas, é banca examinadora do D.E.L.E. (Diploma de Espanhol Língua Estrangeira) desde 1996. As provas do referido diploma são elaboradas na Universidade de Salamanca, Espanha, e aplicadas em diversos centros examinadores em todo o mundo. O aluno que for aprovado em tais provas receberá um diploma vindo da Espanha, creditando seus conhecimentos e proficiência em língua espanhola.

Todos os anos, nas convocatórias de novembro, os alunos nos pedem aulas especiais, preparatórias para os exames do DELE. Por isso, a procura por cursos de espanhol, preparatórios para esta prova ou para provas de proficiência para mestrado e/ou doutorado tem aumentado, e o curso de espanhol a distância visa, além do ensino da língua, preparar esses alunos, para as provas de proficiência e provas do DELE.

A importância da obtenção desses diplomas tem crescido consideravelmente diante das novas oportunidades de trabalho em empresas e no ensino de língua espanhola em todo o país, principalmente na região sul. Algumas prefeituras aceitam o diploma DELE Nível

Superior como um certificado de proficiência que permite ao professor ainda não licenciado em língua espanhola trabalhar no Ensino Fundamental, dada a dificuldade de encontrar pessoas com formação específica na área. Além da aceitação como referencial para a qualificação de professores já atuantes no mercado de trabalho, o DELE tem sido aceito também como certificado de proficiência par alguns cursos de nível superior, como é o caso da Universidade do Oeste do Paraná, que em janeiro de 2001 tinha como requisito para ingresso no curso de Licenciatura em Língua Espanhola possuir diploma de curso superior ou de DELE com certificado de ensino médio. Devido a esses fatores, o número de inscritos para as provas de DELE aumentam a cada ano, diante das possibilidades de atuação que surgiram nos últimos anos: o ensino de língua espanhola e o trabalho em empresas ligadas ao Mercosul.

Da mesma forma, muitas pessoas, tem-se mostrado entusiasmadas com a possibilidade de fazer parte de um curso de LE (língua estrangeira) a distância, dadas suas necessidades de trabalho e dificuldades de tempo. Junta-se a isso, o interesse que a vice-reitoria de pós-graduação da UPF tem demonstrado no tocante à realização de cursos de línguas estrangeiras a distância no próximo ano. Assim, justifica-se a implementação de cursos de LE a distância, proporcionando a esse público a oportunidade de estudar uma ou mais LEs, contribuindo para seu melhor desempenho funcional e desenvolvimento pessoal.

3. Projeto de Língua Espanhola a Distância - Um sonho que pode tornar-se realidade

3.1. Identificação

Projeto: Curso de Língua Espanhola a Distância

Instituição: UPF Idiomas - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da
Universidade de Passo Fundo

Corpo Docente: Profa. Ms. Rosane Innig Zimmermann

Tutoria: Profs. Rosane Innig Zimmermann e Tânia Keller

Carga Horária: 60 h/a por semestre, sendo 20 h/a em forma presencial

Duração do curso: 4 semestres, a partir de 2002

Local: Sede da UPF Idiomas, na Av. Brasil 728, Centro, em Passo Fundo

3.2. Justificativa

A procura por cursos de línguas estrangeiras cresceu consideravelmente nos últimos anos, seja pelas facilidades e exigências da Internet e de outras linguagens comunicacionais, seja pela necessidade de comunicar-se em outro idioma. A língua espanhola tem tido uma valorização bastante grande, após a criação do Mercosul e a determinação pelo Ministério de Educação, de fazer parte do ensino em todo o país, como disciplina obrigatória.

Os cursos de espanhol têm uma boa procura, e por isso surgiu a idéia de fazer um trabalho direcionado para alunos que queiram aprender o idioma e também prepara-se para as provas de DELE (Diploma de Espanhol Língua Estrangeira), provas essas realizadas em todo o país no mês de novembro. As provas do referido diploma são elaboradas na Universidade de Salamanca, Espanha, e aplicadas em diversos centros examinadores em todo o mundo. O aluno que for aprovado em tais provas receberá um

diploma vindo da Espanha, creditando seus conhecimentos e proficiência em língua espanhola. Todos os anos, nas convocatórias de novembro, os alunos nos pedem aulas especiais, preparatórias para os exames do DELE, pois esse diploma também é aceito por algumas prefeituras, facilitando o acesso ao trabalho docente de professores de espanhol ainda em formação.

Assim, os módulos do curso são pensados a partir das dificuldades que os alunos em ensino presencial apresentam, nos anos que atuo como professora na universidade, no uso dos pretéritos. Uma das maiores dificuldades dos nossos alunos é o uso e a formação do *pretérito perfecto*, bem como do *pretérito indefinido*, tema que trataremos no anexo a seguir, como exemplificação de atividades de educação a distância, além da apresentação de material didático produzido para as aulas presenciais, com atividades lúdicas que visam a integração e oralidade de aluno na língua-alvo.

3.3. Infra-estrutura

A UPF idiomas, onde se realizarão as aulas presenciais, conta com ótima infraestrutura, com prédio próprio, salas de aula adequadas ao ensino de LE. Todas as salas contam com aparelho de áudio com CD, a cada andar há uma televisão 29 polegadas, com vídeo-cassete, além de termos no salão um aparelho de TV conectado à DirecTV.

Além dos recursos materiais, a UPF idiomas conta com uma equipe de profissionais com formação específica nas diversas áreas de atuação, sendo que o pessoal da secretaria tem curso superior em Secretariado Executivo Bilingüe. A grande maioria dos professores têm especialização na área de LE e/ou mestrado.

Os alunos dos cursos de LE a distância poderão desfrutar ainda, de toda a infraestrutura da Universidade de Passo Fundo, uma instituição de ensino superior com mais de 30 anos, que congrega por volta de 10 mil alunos em toda a região.

Estará à disposição dos alunos o acervo da Biblioteca Central, que conta com mais de 500 títulos só na área de língua e literatura espanhola e hispano-americana, que foi sendo adquirido desde o reconhecimento do curso de licenciatura de Língua Espanhola, em 1997. Os livros relacionados na bibliografia complementar encontram-se disponíveis aos alunos na Biblioteca Central, Campus I. Cada aluno poderá retirar até 3 livros de cada vez,

podendo ficar com os mesmos durante duas semanas. A renovação da retirada dos livros poderá ser feita por mais uma semana, pelo telefone (54) 312.7674.

3.4.Operacionalização

A viabilidade do curso torna-se real diante da imensa procura de cursos preparatórios para as provas de DELE e dos inúmeros pedidos de alunos e professores de língua espanhola.

As aulas presenciais serão aos sábados pela manhã, na sede da UPF Idiomas, na Av. Brasil., 758, das 8 h às 11h 30 min.

Os alunos receberão no momento da inscrição, a apostila com os textos escritos que devem ser lidos, trabalhados e as atividades que devem ser entregues, conforme calendário anexo; uma apostila adicional, com textos para leitura e exercícios sobre aspectos socioculturais da Espanha, um calendário de tarefas, uma cassete com gravações de textos para exercícios de compreensão auditiva.

3.5.Financiamento

A princípio, os cursos de LE serão oferecidos para alunos da universidade e comunidade em geral, conforme as previsões de custos dos cursos presenciais da UPF. Em se tratando de um curso de 60 h/ a, haveria uma equivalência de preços com os cursos de línguas estrangeiras. Entretanto, as parcerias e associações com entidades, prefeituras, sindicatos e associações seriam uma maneira de financiar aos alunos uma parte dos gastos, ou a totalidade dos mesmos, oportunizando a um maior número de pessoas o acesso aos cursos de LE a distância.

Uma das associações que, seguramente, fará uma parceria com a UPF Idiomas é a Acisa (Associação Comercial e Industrial) que sempre promove cursos de aperfeiçoamento profissional e já demonstrou interesse em oferecer formação em línguas estrangeiras para seus associados, dadas as novas realidades comerciais do mundo globalizado.

3.6. Matrículas

As matrículas para o curso poderão ser efetuadas do dia 10 ao 30 de julho, na UPF Idiomas. O custo de inscrição e material estará de acordo com os preços vigentes pela instituição, conforme os cursos de línguas estrangeiras. O curso terá a duração de quatro semestres, respeitando o calendário estipulado pela Universidade para os cursos de graduação, a partir de agosto de 2002.

3.7. Metodologia

Apresentamos a seguir o desenvolvimento metodológico do projeto do curso de língua espanhola distância, a princípio elaborado para um semestre, com exemplos de atividades, tutoria, leituras específicas, aulas presenciais e *chats*. Como a realização dos cursos de LEs torna-se um projeto a cada dia mais próximo de execução, pareceu-nos interessante desenvolver esse projeto procurando demonstrar como seria a estrutura e funcionamento do curso de língua espanhola a distância, uma vez que o curso ainda é uma idéia, um projeto, mas que deverá ser implementado em breve.

O material elaborado para esse curso consta de quatro unidades, sendo que cada uma delas é composta por três lições. Assim, a cada semana, o aluno deverá enviar a folha de atividades que se encontra em anexo ao final de cada lição, sendo que na quarta semana terá como tarefa preparar uma atividade para a aula presencial, por exemplo, uma pesquisa sobre países hispânicos.

Uma outra atividade será a leitura de uma obra de literatura, adaptada ao nível I da língua, sobre a qual será feita uma mesa-redonda durante a aula do mês de maio, e uma avaliação escrita sobre a mesma. A editora *Alianza Cien* oferece livros para leitura de obras adaptadas aos diferentes níveis de conhecimentos dos alunos, podendo ser desde o nível básico até o nível avançado.

Entre as tarefas que deverão ser preparadas para a aula presencial, constam pesquisa sobre os países hispânicos, aspectos culturais, literatura, etc, que serão tema de discussão durante as aulas presenciais, em atividades em grupos. Serão realizados trabalhos individuais e/ ou em grupos nas aulas presenciais, visando integrar os alunos, proporcionar

o diálogo na língua alvo e criar laços de amizade entre os alunos, contribuindo para seu desenvolvimento e formação na língua alvo, bem como ao seu envolvimento e comprometimento com o estudo.

Dentre as diversas atividades que o aluno deverá desenvolver no estudo a distância, estão:

- exercícios de compreensão de pequenos textos, exercícios gramaticais produção escrita
- exercícios de compreensão auditiva, com auxílio de fitas cassete com as leituras dos diálogos e textos que constam no material didático
- pesquisa sobre os países hispânicos
- leitura de uma obra adaptada (literatura)

Além do material didático, nas aulas presenciais serão usados como recursos para promover a comunicação e incentivar a expressão do aluno na língua alvo, procurando oferecer uma aula interessante, divertida e diversificada:

- vídeos e documentários sobre a Espanha, Argentina e México
- fitas cassete
- atividades lúdicas (para aquisição de novo vocabulário)
- vídeos de métodos em espanhol, onde aparecem diálogos em situações autênticas e cotidianas (*Planet@* e *Viaje al Español*)
- revistas e jornais (Clarín, Vanidades, El País, Tititi, El Territorio, Para tí)
- jogos e fichas de turismo/cultura sobre países hispânicos
- músicas
- uso da TVE (TV Espanhola,) disponível na UPF Idiomas

3.7.1. Encontros Presenciais

Serão realizadas 4 encontros presenciais durante o curso, aos sábados pela manhã, na UPF Idiomas, das 8 h às 11h 30 min, nos dias 3 de agosto, 14 de setembro, 19 de outubro e 30 de novembro.

Na última aula presencial o aluno fará uma prova simulada de DELE, como avaliação do curso. Durante as aulas presenciais serão discutidas as principais dificuldades encontradas pelos alunos, correção e revisão de aspectos gramaticais - conforme encontrados na produção textual dos alunos, e será dado destaque para a produção e correção oral.

3.7.2. Estudo a Distância

No estudo a distância, o aluno deverá desenvolver atividades escritas, leitura de textos e exercícios de compreensão. Além disso ser-lhe-á fornecido material para exercícios de compreensão auditiva e produção oral.

Os conteúdos a serem desenvolvidos estarão de acordo com o nível de conhecimento estudados durante o semestre, baseado em bibliografia específica que consta em anexo.

3.7.3. Avaliação

A avaliação será constante e de forma continuada, procurando valorizar o processo de crescimento e o comprometimento do aluno com o estudo a distância. Para tanto, serão levados em consideração:

- *a pontualidade na entrega das atividades solicitadas,
- *os exercícios e atividades desenvolvidos pelo aluno,
- *a participação na aula presencial,
- *a produção oral e escrita,
- *as atividades de avaliação, em grupos ou individuais, durante as aulas presenciais

A avaliação da atividade de produção oral será feita durante as aulas presenciais, na discussão dos textos lidos e nas contribuições dos alunos sobre as leituras e seus questionamentos na língua alvo.

A avaliação do aluno será feita através de:

- *encontros presenciais
- *produção de textos escritos previamente determinados

*envio das tarefas solicitadas dentro de tempo hábil

*produção oral

*prova final

A avaliação constará de duas provas presenciais, sendo que as notas serão assim divididas:

1ª. prova - peso 2

2ª. prova - peso 3

exercícios enviados - peso 2

atividades das aulas presenciais - peso 1, 5

avaliação sobre leitura de obra adaptada - peso 1,5

Caso algum aluno não alcance a média 7,00 (sete), poderá prestar exame, conforme calendário da UPF, no dia 7 de dezembro, às 8 horas, sendo necessário para ser aprovado, a média 5 (cinco), obtida como média.

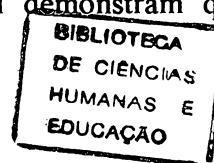
A avaliação da atividade de produção oral será feita durante as aulas presenciais, na discussão dos textos lidos e nas contribuições dos alunos sobre as leituras e seus questionamentos na língua alvo.

3.8. Atividades

3.8.1. Textos escritos

Quanto aos textos escritos, o aluno deverá responder a uma série de perguntas sobre os mesmos e enviá-las dentro dos prazos exigidos para sua correção. Pode-se ainda trabalhar com textos jornalísticos, pedindo ao aluno que expresse sua opinião, acordo ou não sobre os mesmos.

Em relação à correção gramatical, haverá um exercício semanal que visa retomar conteúdos e principais dificuldades que os alunos em geral demonstram quando do aprendizado da língua alvo.



3.8.2. Compreensão Auditiva

Os exercícios de compreensão auditiva, com fita cassete, constam de gravações de textos orais de programas de radiodifusão e noticiários, realizados por falantes nativos. Os exercícios devem ser feitos e enviados à UPF Idiomas, conforme o calendário de atividades.

3.8.3. Leituras

Sugere-se ainda leituras adicionais, que visam melhorar os conhecimentos e dar uma visão abrangente dos diversos aspectos da cultura espanhola. Apesar de não constarem como obrigatórias, as atividades de leitura e exercícios complementares servirão como tema de discussão para as aulas presenciais, sendo importantes para uma visão cultural abrangente, e instrumento de aquisição de conhecimentos, uma vez que também serão avaliados os questionamentos produzidos nas aulas presenciais.

3.9. Calendário de Atividades

As atividades a serem enviadas, de acordo com cada unidade estudada, deverão obedecer o calendário a seguir.

As atividades escritas constam do final de cada lição, deverão ser enviadas até a segunda-feira de cada semana. Os trabalhos devem ser postados e enviados à UPF Idiomas, Av. Brasil, 728, CEP 99010-114. Para prestar a prova final, o aluno deverá ter entregue um mínimo de 8 exercícios das 12 lições que compõem o nível I.

A discussão sobre a obra, bem como a avaliação sobre a leitura da mesma, será feita na aula presencial do dia 30 de novembro. Os livros podem ser adquiridos na Livraria Universitária, junto à UPF Idiomas, ou pelo telefone (54) 312.8474. Na aula presencial do dia 14 de setembro deverá ser apresentado o trabalho sobre os países hispânicos. A escolha dos países a serem pesquisados, bem como os itens que devem constar desse trabalho, e a formação grupos de alunos será feita na primeira aula presencial.

As atividades deverão ser enviadas à UPF Idiomas, pelo correio, conforme o calendário abaixo.

Dia / Mês	Exercícios Interpretação textual	Exercícios compreensão auditiva	Exercícios de produção textual	Leituras (cultura, literatura e sociedade)
12 de agosto	Texto 1			Picasso - Velásquez, Miró - Museo del Prado
19 de agosto		Exercício 1		
26 de agosto			Texto 1	
2 de set.	Texto 2			Literatura
9 de set.		Exercício 2		
23 de set.			Texto 2	
30 de set.	Texto 3			La arquitetura, la culinaria, las cos- tumbres españolas
7 de outubr.		Exercício 3		
14 de outubr.			Texto 3	
28 de outubr.	Texto 4			Barcelona, Sevilla, Toledo y Madrid
4 de nov.		Exercício 4		
11 de nov.			Texto 4	

3.10. Cronograma

As aulas terão início dia 3 de agosto, conforme calendário dos cursos de línguas estrangeiras da UPF Idiomas, sendo a primeira aula presencial será no sábado, dia 3 de agosto. Haverá uma aula presencial por mês, aos sábados, das 8 às 11 h 30 min, na sede da UPF Idiomas, sala 25.

Os cursos de línguas estrangeiras a distância sempre obedecerão, *a priori*, o calendário dos cursos de graduação da universidade. Assim sendo, os outros 3 níveis que

compõem o nível básico de LE também deverão acompanhar os cursos presenciais no que diz respeito ao início e término dos cursos.

Os alunos receberão no momento da inscrição, a apostila com os textos escritos que devem ser lidos, trabalhados e as atividades que devem ser entregues, conforme calendário anexo; uma apostila adicional, com textos para leitura e exercícios sobre aspectos socioculturais da Espanha, um calendário de tarefas, um cassete com gravações de textos para exercícios de compreensão auditiva.

3.11. Calendário das aulas presenciais

As aulas presenciais serão aos sábados, das 8 às 11 horas e 30 min.

Agosto -	dia 3	(aula inaugural, vídeo/documentário: <i>Lo mejor de España</i>)
Setembro -	dia 14	(apresentação países hispânicos)
Outubro -	dia 19	(1ª. prova)
Novembro -	dia 30	(atividades em grupos, revisão de conteúdos gramaticais e prova final)

Conforme já apresentado no calendário de atividades e aulas presenciais, o professor estará à disposição para consultas e chats conforme o quadro a seguir, em tutoria.

Além da elaboração do material didático, das atividades lúdicas para as aulas presenciais, é importantíssimo que o professor tutor esteja disponível, e em contato com o aluno, para que ele se sinta acompanhado em seu estudo e tenha suas dificuldades e problemas elucidados, contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento na EAD.

O professor deve ser extremamente organizado, elaborar um cronograma de atividades, *chats*, correções de trabalhos e tempo hábil para a preparação das aulas presenciais. Caso contrário, isso poderá comprometer todo o processo de acompanhamento dos alunos, de desenvolvimento dos conteúdos da disciplina, ocasionando o desinteresse e o esmorecimento do aluno a distância.

3.12. Tutoria

A professora tutora, estará a disposição para tutoria através do e-mail rosane@tititi.upf.pf.com, ou ainda, nas terças e quintas-feiras à noite, ou sábados pela manhã no fone (54) 3117474. Caso seja necessário marcar um outro horário de chat, além dos já oferecidos, favor contatá-la na UPF Idiomas, fone (54) 3115846.

3.12.1.Tutoria por Chat

Serão oferecidos chats em horários alternativos, para que se possa beneficiar um maior número de alunos possível. Para tanto, os chats acontecerão em dois turnos, conforme calendário abaixo:

Mês	Terças-feiras, das 9 às 10 horas	Quintas-feiras, das 18 às 19 horas
Agosto	dias 6 e 20	dias 15 e 29
Setembro	dias 3 e 17	dias 12 e 26
Outubro	dias 1, 15 e 29	dias 10 e 24
Novembro	dias 5, 19, 26	dias 14 e 28

3.13.Material Didático

O material a ser utilizado nesse curso será elaborado especialmente para o mesmo, dadas as especificidades da educação a distância, feito de maneira dialogada e explicativa, visando oportunizar o entendimento e a compreensão do mesmo por parte dos alunos.

Esse material, elaborado de maneira contextualizada, visando a compreensão de textos, a proficiência e domínio da língua espanhola e o desenvolvimento do aluno, constará, para cada nível básico, de quatro unidades, divididas em três lições cada uma delas. Isso possibilitará o desdobramento das atividades e a apreensão do conhecimento de forma continuada, paulatinamente, propiciando ao aluno a ampliação do vocabulário em língua espanhola, de expressões e de aspectos gramaticais, sem sobrecarregá-lo de informações. Há de se ter sempre em mente ao elaborar o material didático que o objetivo é de que o aluno tenha, gradativamente, domínio da LE.

Além do material desenvolvido para as aulas presenciais, serão confeccionados jogos gramaticais e atividades lúdicas , voltadas às aulas presenciais, que oportunizem a integração, o desembaraço e a confraternização entre alunos e professor, visando a integração e o trabalho em conjunto. Algumas dessas atividades constam do material em anexo a esse trabalho.

Plano de curso

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Curso: Língua Espanhola a Distância

Disciplina: Língua Espanhola I

Professor Mestre: Rosane Zimmermann

Número de créditos: 04

Carga Horária: 60 h/a

Semestre: 2002/2

2.JUSTIFICATIVA:

A UPF Idiomas é o centro de línguas da Universidade de Passo Fundo e está vinculada ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo. A Inaugurada em março de 200, sua sede central fica na Avenida Brasil. A UPF Idiomas conta atualmente com mais de 1100 alunos. .

Na UPF Idiomas oferecemos cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, italiano, japonês, latim e português para estrangeiros. Assim, formamos um grupo de cinco professores, de diferentes idiomas, com o objetivo de implementar no próximo ano cursos de línguas a distância. Nossa experiência nos mostra que, muitas vezes, alguns dos alunos que deixam o curso sem terminá-lo têm dificuldade de horários, não conseguindo adaptar seu horário de curso de graduação e/ ou atividades profissionais com o curso de língua estrangeira. Essa situação, exemplificada por vários alunos, alguns deles desistentes, nos levou a pensar em oferecermos cursos de línguas a distância.

É preocupação constante estar sempre atualizados e atender às necessidades dos nossos alunos e da sociedade em geral, oferecendo novos cursos e possibilitando que um

maior número de pessoas tenha acesso ao estudo de uma língua estrangeira, tão necessário no contexto em que vivemos e uma exigência cada vez maior para inserir-se no mercado de trabalho.

3.OBJETIVO GERAL:

Oferecer ao aluno que não pode, por motivos pessoais ou profissionais, por dificuldades de locomoção ou qualquer outro impedimento, assistir ao curso na forma regular presencial, a oportunidade de fazer um curso de línguas a distância.

3.1.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

*Proporcionar o aprendizado de língua espanhola a distância, através do desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos.

*Contribuir para o desenvolvimento e a formação do indivíduo, bem como para sua melhor inserção no exigente mercado de trabalho.

*Proporcionar a aquisição de vocabulário e de conhecimento básico da língua alvo, desenvolvendo a conscientização da importância do estudo continuado.

*Promover a interação entre os alunos e o professor para facilitar a aprendizagem, a integração entre os mesmos e a identificação destes com o curso.

*Incentivar o aprendizado autônomo, por meio das atividades variadas, levando-se em conta as capacidades individuais de cada aluno.

*Desenvolver estratégias que facilitem o estudo, muitas vezes solitário, a distância, ao promover o conhecimento e uso de diferentes estratégias de aprendizagem.

*Promover o uso da LE (língua estrangeira) como instrumento para conhecer outras culturas, tendo acesso a diferentes conhecimentos ao abordar aspectos históricos, culturais e sócio-econômicos dos vários países hispanofalantes, reconhecendo-se nas suas diferenças e valorizando sua diversidade cultural.

4. CONTEÚDO:

Conteúdo Gramatical	Conteúdo Funcional	Vocabulário
<p>Contenidos gramaticales:</p> <p>Pronombres personales sujeto</p> <p>Diferencia Tú/Usted</p> <p>Conjugación del presente de los verbos ser, estar, llamarse, vivir, tener, hacer</p> <p>Las tres conjugaciones (paradigma del presente de indicativo -regular: hablar, comer, vivir)</p> <p>Diferencia entre hay, está, están</p> <p>Uso de los artículos determinados e indeterminados</p> <p>Contracciones AL y DEL</p> <p>Presente de indicativo de los verbos IR, VENIR y SEGUIR</p> <p>Preposiciones con verbos de movimiento</p> <p>Preposiciones A y EN con medios de transporte</p>	<p>Contenidos Comunicativos:</p> <p>Saludar y despedirse</p> <p>Preguntar e informar nombre, origen, profesión</p> <p>Preguntar e informar sobre direcciones</p> <p>Hablar de la distancia, localizar, confirmar</p> <p>Agradecer</p> <p>Llamar la atención de alguien (formal e informalmente)</p> <p>Pedir algo</p> <p>Comparaciones de superioridad, inferioridad y de igualdad</p> <p>Hablar de las ventajas y desventajas de los medios de transporte</p> <p>Los problemas de las grandes capitales</p> <p>Solicitar un producto, preguntar por el precio y pagar</p> <p>Describir e identificar objetos</p> <p>Hablar de la distancia</p>	<p>Léxico:</p> <p>Los gentilicios</p> <p>Mapa político y lingüístico de España, inmigrantes y comunidades autónomas</p> <p>Mapa político e lingüístico de Hispanoamérica, composición étnica de la población</p> <p>Léxico relativo a bebidas y comidas</p> <p>Los números cardinales</p> <p>Léxico para describir la vida en el campo y en la ciudad</p>

5. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

O material elaborado para esse curso consta de quatro unidades, sendo que cada uma delas é composta por três lições. Assim, a cada semana, o aluno deverá enviar a folha de atividades que se encontra em anexo ao final de cada lição, sendo que na quarta semana terá como tarefa preparar uma atividade para a aula presencial, por exemplo, uma pesquisa sobre países hispânicos.

Uma outra atividade será a leitura de uma obra de literatura, adaptada ao nível I da língua, sobre a qual será feita uma mesa-redonda durante a aula do mês de maio, e uma avaliação escrita sobre a mesma. A editora Alianza Cien oferece livros para leitura de obras adaptadas aos diferentes níveis de conhecimentos dos alunos, podendo ser desde o nível básico até o nível avançado.

Entre as tarefas que deverão ser preparadas para a aula presencial, constam pesquisa sobre os países hispânicos, aspectos culturais, literatura, etc, que serão tema de discussão durante as aulas presenciais, em atividades em grupos. Serão realizados trabalhos individuais e/ ou em grupos nas aulas presenciais, visando integrar os alunos, proporcionar o diálogo na língua alvo e criar laços de amizade entre os alunos, contribuindo para seu desenvolvimento e formação na língua alvo, bem como ao seu envolvimento e comprometimento com o estudo.

Dentre as diversas atividades que o aluno deverá desenvolver no estudo a distância, estão:

- * exercícios de compreensão de pequenos textos, exercícios gramaticais e produção escrita
- * exercícios de compreensão auditiva, com auxílio de fitas cassete com as leituras dos diálogos e textos que constam no material didático
- * gravação em fita cassete de pequenas leituras e apresentações pessoais, falando do cotidiano, de sua cidade, de sua família, enfim, temas pertinentes ao conteúdo estudado nesse nível.
- * pesquisa sobre os países hispânicos
- * leitura de uma obra adaptada (literatura)

RECURSOS:

Além do material didático, nas aulas presenciais serão usados como recursos para promover a comunicação e incentivar a expressão do aluno na língua alvo, procurando oferecer uma aula interessante, divertida e diversificada:

- *vídeos e documentários sobre a Espanha, Argentina e México
- *fitas cassete
- *atividades lúdicas (para aquisição de novo vocabulário)
- *vídeos de métodos em espanhol, onde aparecem diálogos em situações autênticas e cotidianas (*Planet@* e *Viaje al Español*)
- *revistas e jornais (Clarín, Vanidades, El País, Titití, El Territorio, Para tí)
- *jogos e fichas de turismo/cultura sobre países hispânicos
- *músicas
- *uso da TVE (TV Espanhola, canal 27, da Net) disponível na UPF Idiomas

6.AVALIAÇÃO:

A avaliação será constante e de forma continuada, procurando valorizar o processo de crescimento e o comprometimento do aluno com o estudo a distância. Para tanto, serão levados em consideração:

- *a pontualidade na entrega das atividades solicitadas,
- *os exercícios e atividades desenvolvidos pelo aluno,
- *a participação na aula presencial,
- *a produção oral e escrita,
- *as atividades de avaliação, em grupos ou individuais, durante as aulas presenciais

A avaliação constará de duas provas presenciais, sendo que as notas serão assim divididas:

1ª prova - peso 2

2ª prova - peso 3

exercícios enviados - peso 2

atividades das aulas presenciais - peso 1, 5

avaliação sobre leitura de obra adaptada - peso 1,5

7. CRONOGRAMA:

As aulas terão início dia 3 de agosto , conforme calendário dos cursos de línguas estrangeiras da UPF Idiomas, sendo a primeira aula presencial será no sábado, dia 3 de agosto. Haverá uma aula presencial por mês, sempre aos sábados, das 8 às 11 h 30 min, na sede da UPF Idiomas, sala 25.

AULAS PRESENCIAIS / CALENDÁRIO:

As aulas presenciais serão aos sábados, das 8 às 11 horas e 30 min.

Agosto -	dia 3	(aula inaugural, vídeo/documentário: <i>Lo mejor de España</i>)
Setembro -	dia 14	(apresentação países hispânicos)
Outubro -	dia 19	(1ª. prova)
Novembro -	dia 30	(atividades em grupos, revisão de conteúdos gramaticais e prova final)

*Caso algum aluno não alcance a média 7,00 (sete), poderá prestar exame, conforme calendário da UPF, no dia 13 de julho, às 8 horas, sendo necessário para ser aprovado, a média 5 (cinco), obtida como média entre a nota semestral e a nota do exame.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES:

As atividades a serem enviadas, de acordo com cada unidade estudada, deverão obedecer o calendário a seguir:

ENVIO DE ATIVIDADES ESCRITAS

As folhas de atividades que constam do final de cada lição, deverão ser enviadas até a **segunda-feira** de cada semana. Os trabalhos devem ser postados e enviados à UPF Idiomas, Av. Brasil, 464, CEP 99010-114. Só serão corrigidos os trabalhos enviados até a

data limite, valendo para tanto o carimbo do correio. Para prestar a prova final, o aluno deverá ter entregue um mínimo de 10 exercícios das 12 lições que compõem o nível I.

LEITURA DE OBRA ADAPTADA

A discussão sobre a obra, bem como a avaliação sobre a leitura da mesma, será feita na aula presencial do **dia 30 de novembro**. Os livros podem ser adquiridos na Livraria Universitária, junto à UPF Idiomas, ou pelo telefone (54) 312.8474.

ATIVIDADES DE PESQUISA

Na aula presencial do dia **3 de agosto** deverá ser apresentado o trabalho sobre os países hispânicos. A escolha dos países a serem pesquisados, bem como os itens que devem constar desse trabalho, e a formação grupos de alunos será feita na primeira aula presencial, dia 9 de março.

8. TUTORIA

A professora Rosane Zimmermann, responsável pela disciplina, estará a disposição para tutoria através do e-mail rosane@tititi.upf.pf.com, ou ainda, nas terças e quintas-feiras à noite, ou sábados pela manhã no fone (54) 3117474. Caso seja necessário marcar um outro horário de *chat*, além dos já oferecidos, favor contatá-la na UPF Idiomas, fone (54) 3115846.

CHATS

Serão oferecidos dois *chats* em horários alternativos, visando beneficiar os alunos com diferentes possibilidades de atendimento. Os chats serão realizados conforme o calendário a seguir:

Mês	Terças-feiras, das 9 às 10 horas	Quintas-feiras, das 18 às 19 horas
Agosto	dias 6 e 20	dias 15 e 29
Setembro	dias 3 e 17	dias 12 e 26
Outubro	dias 1, 15 e 29	dias 10 e 24
Novembro	dias 5, 19, 26	dias 14 e 28

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- FERNÁNDEZ, J. et al. *Curso Intensivo de Español- elemental y básico*. Madrid: SGEL, 1997.
- GARCÍA-PELAYO, R. *Diccionario práctico español moderno*. Buenos Aires: Larousse, 1986.
- HERMOSO, Alfredo G. *Conjugar es fácil en español*. Madrid: Edelsa, 1996.
- ZIMMERMANN, Rosane. *Espanhola Distância*. Passo Fundo, UPF, 2001.

Leitura Obrigatória:

Coleção Leituras Modernas ou Coleção Alianza Cien (indicada por níveis - I)

Bibliografia Complementar:

Os livros abaixo relacionados encontram-se disponíveis aos alunos na Biblioteca Central, Campus I. Cada aluno poderá retirar até 3 livros de cada vez, podendo ficar com os mesmos durante duas semanas. A renovação da retirada dos livros poderá ser feita por mais uma semana, pelo telefone (54) 312.7674.

- BECHARA, S. & MOURE, W. *Ojo con los falsos amigos*. São Paulo: Moderna, 1998.
- CASTRO, Francisca. *Uso de la lengua española - elemental*. Madrid: Edelsa, 1996.
- CERROLAZA, Matilde et al. *Planet@ 1*. Madrid: Edelsa, 1998.
- Diccionario Esencial Larousse de la Lengua Española*. México: Larousse, 1994.
- FERNÁNDEZ, J. et al. *Curso Intensivo de Español- elemental y básico*. Madrid: SGEL, 1997.

- GARCIA-PELAYO, R. *Diccionario práctico español moderno*. Buenos Aires: Larousse, 1986.
- GARCÍA-PELAYO, R. *Diccionario básico escolar*. México: Larousse, 1987.
- HERMOSO, Alfredo G. *Conjugar es fácil en español*. Madrid: Edelsa, 1996.
- HERMOSO, Alfredo et al. *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1997.
- JIMÉNEZ, Rosa. *Vocabulario activo e ilustrado del español*. Madrid: SGLE, 1991.
- MORA, Carmen. *España, ayer y hoy - itinerario de cultura y civilización*. Madrid: SGEL, 1998.
- SÁNCHEZ, A . et al. *Gramática práctica de español para extranjeros*. Madrid: SGLE, 1996.
- SÁNCHEZ, Aquilino & GÓMEZ, Pascual. *Ejercicios gramaticales*. Madrid: SGEL, 1997.
- URIZ, Francisco. *América Latina Cuenta*. Madrid: Edelsa, 1990

4. BIBLIOGRAFIA

ANTUNES DE SÁ, Ricardo. Projeto Político Pedagógico em EAD. In: MARTINS, Onilza & POLAK, Ymiraci. *A educação a distância na Universidade Federal do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2001, p.421 - 432.

MARTINS, Onilza & POLAK, Ymiraci. *A educação a distância na Universidade Federal do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2001.

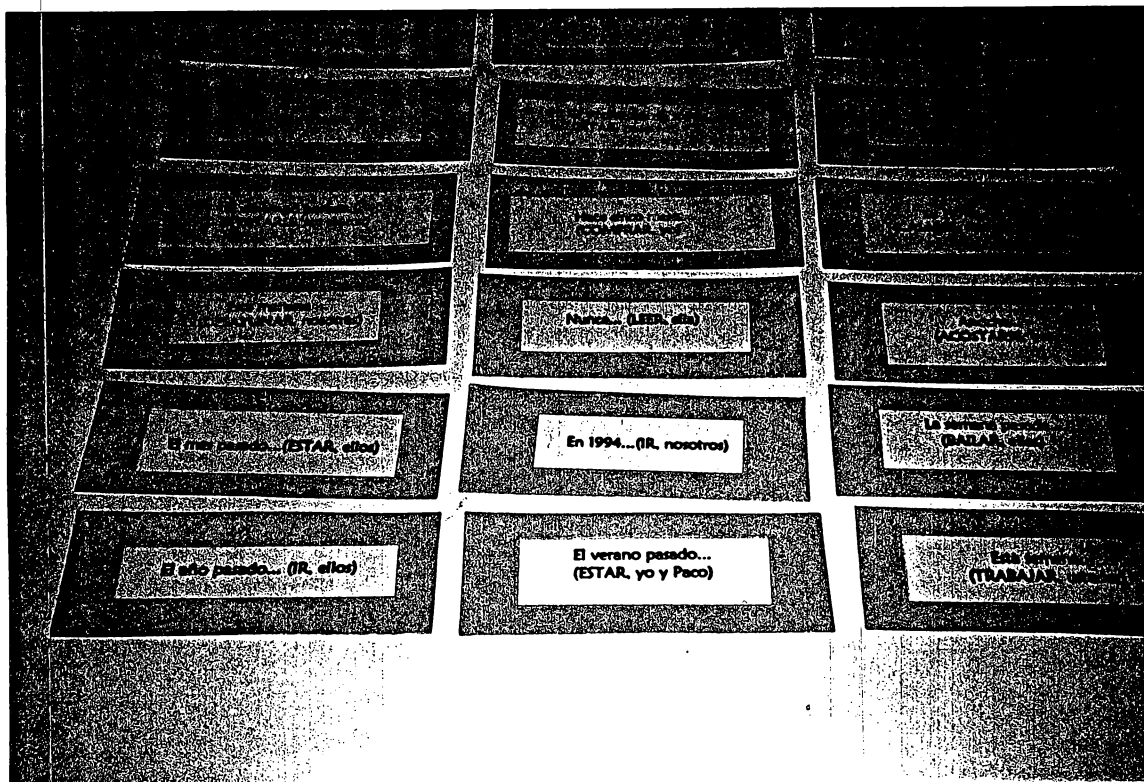
5. ANEXOS

5.1. Material Didático - Atividades Lúdicas

As atividades a seguir visam trabalhar na aula presencial o uso dos pretéritos, levando o aluno à expressão oral, à integração com seus colegas e ao uso correto do *pretérito perfecto* e pretérito indefinido.

A primeira atividade é composta por 30 fichas. Cada uma delas usa diferentes marcadores temporais, expressões de tempo que exigem o uso de um ou outro pretérito. As fichas serão distribuídas entre os alunos e devem formular uma frase, usando a expressão designada na ficha e completando-a com o verbo pedido no pretérito indicado pelo marcador temporal.

O objetivo é sistematizar o uso dos pretéritos e corrigir as possíveis falhas em seu uso, de forma que todos os alunos participem e possam trocar conhecimentos.



En 1974...
(CASARSE, mis padres)

Hace dos años...
(CONOCER, yo)

Esta mañana ...
(DESAYUNAR, nosotras)

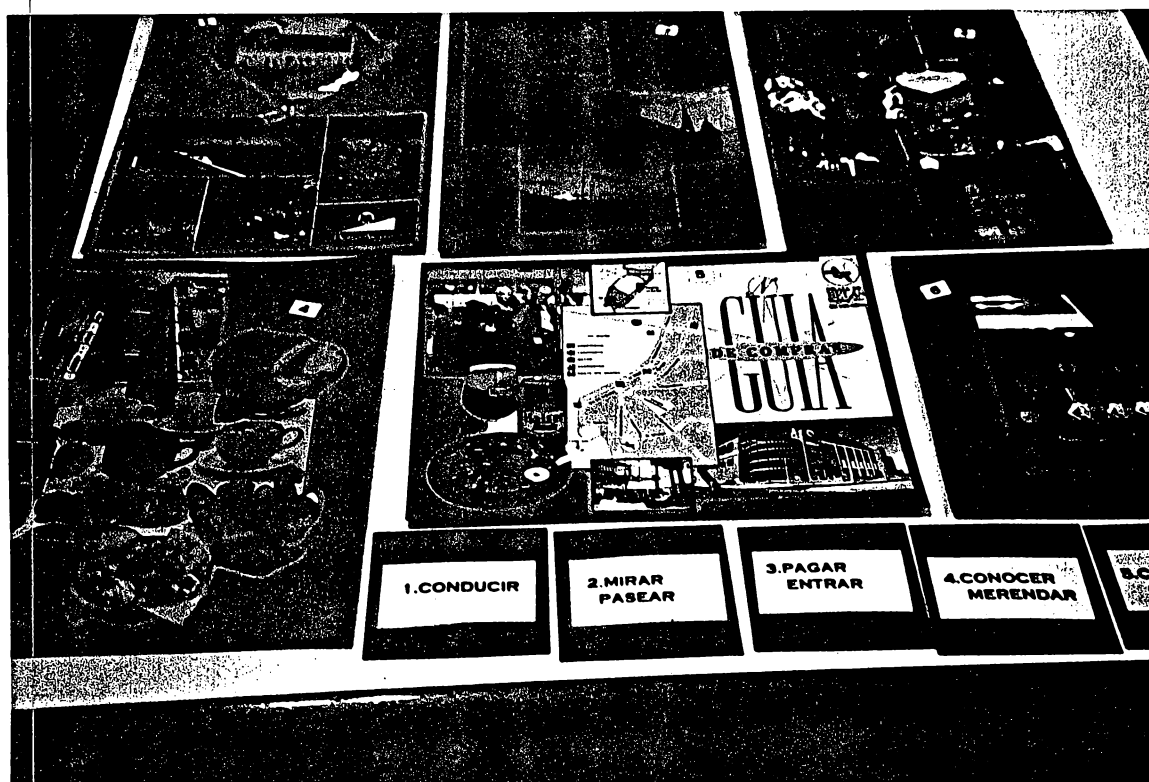
El mes pasado...(ESTAR, ellos)

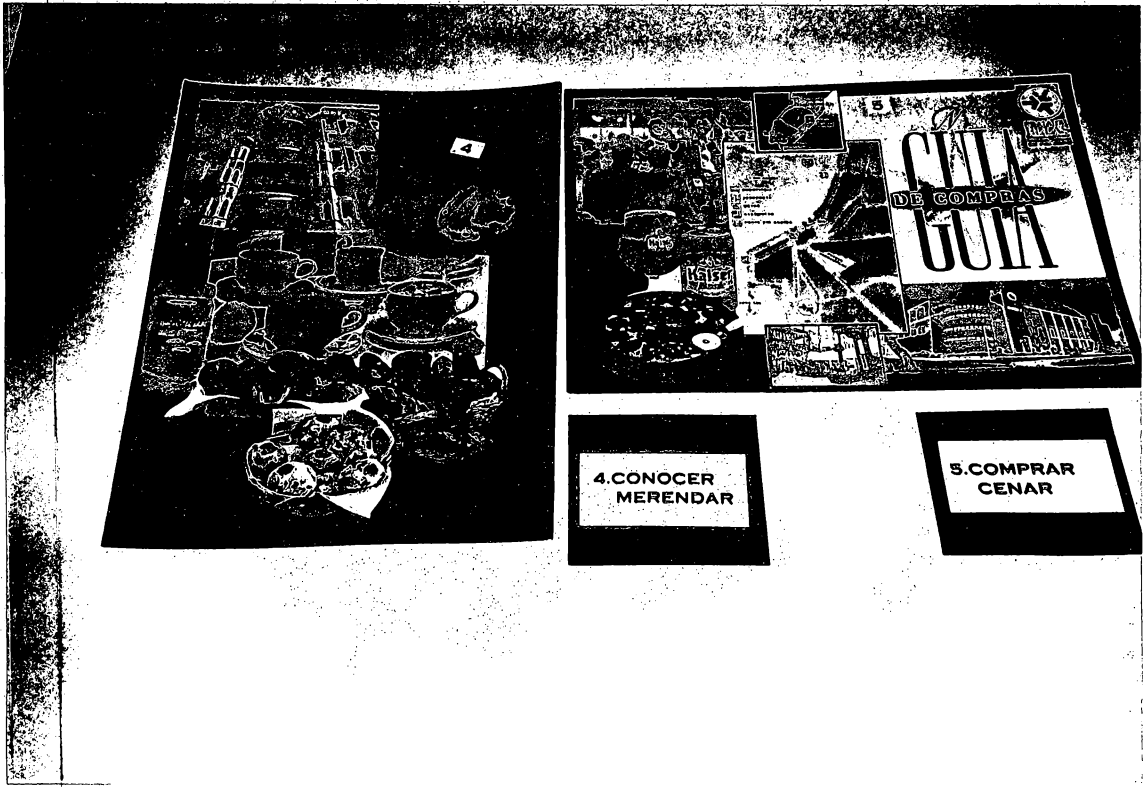
Nunca... (LEER, ella)

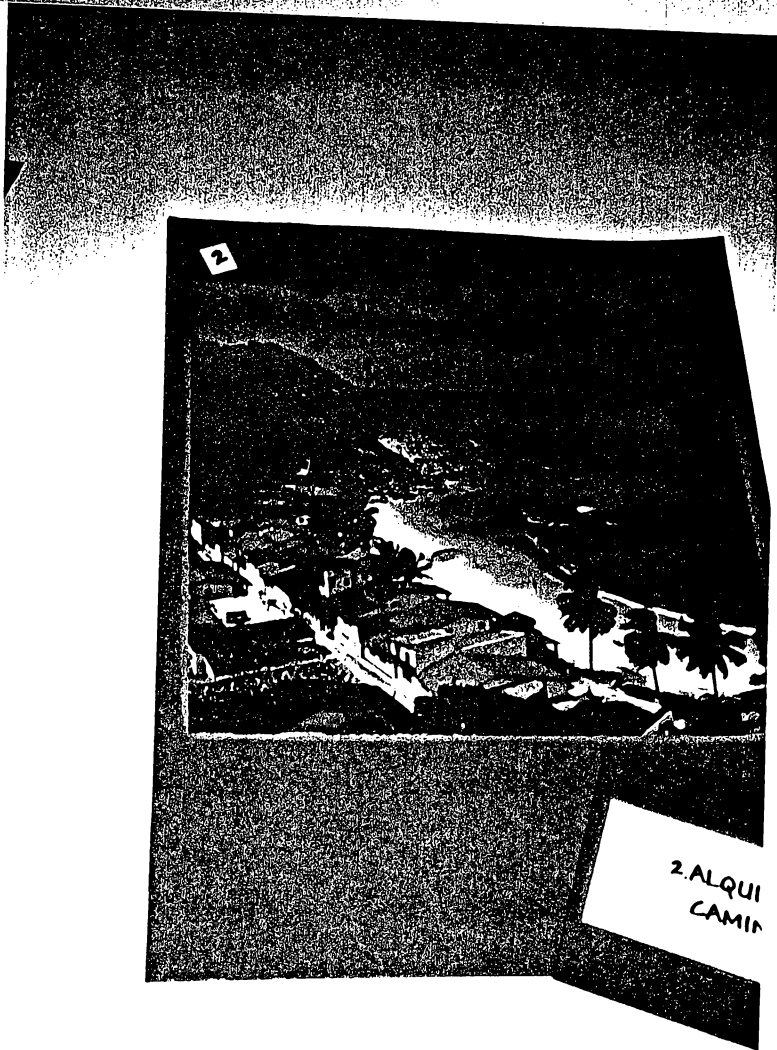
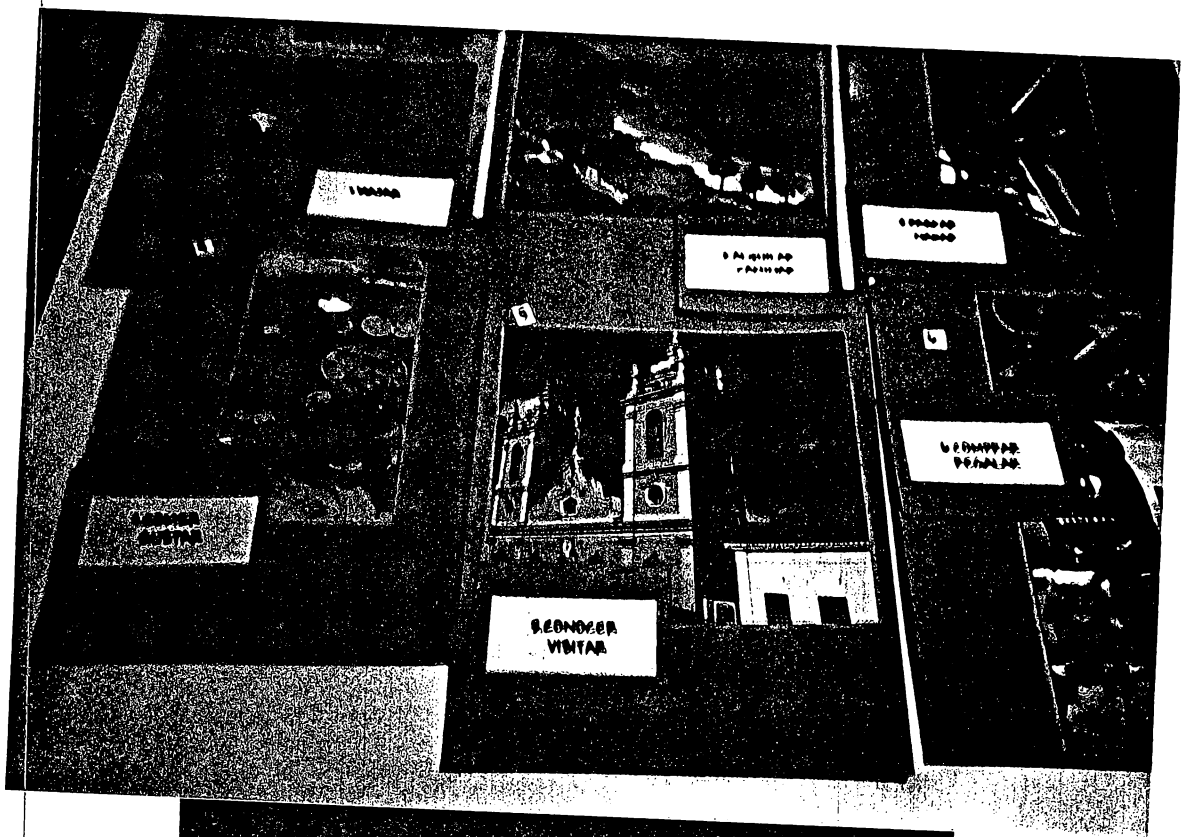
Anoche...
(ACOSTARSE, yo)

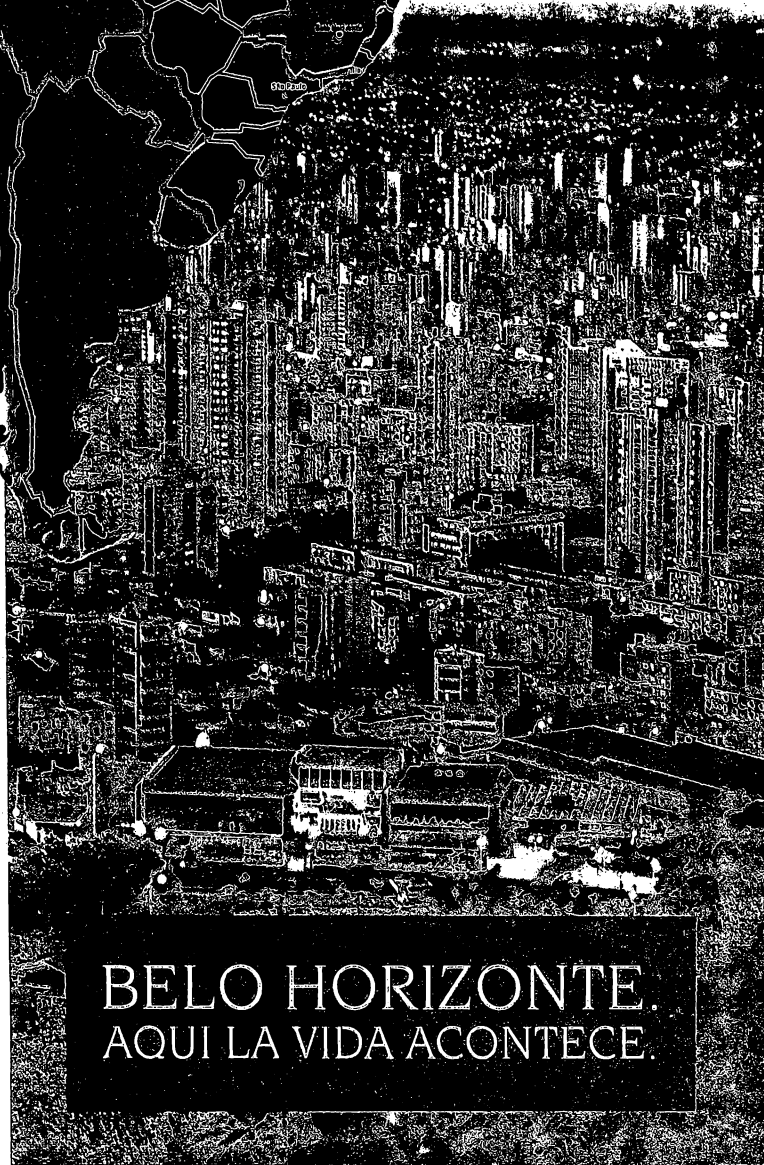
A segunda atividade proposta para a aula presencial que aborda o uso do *pretérito indefinido* e do *pretérito perfecto* será trabalhada em grupos de até 6 alunos.

Composta por seis fichas, divididas por cores e grupos, a cada ficha ilustrada por fotos de diferentes lugares do Brasil pertence uma menor indicando os verbos que devem ser usados na expressão oral. Os alunos devem contar uma suposta viagem para a cidade que aparece nas fichas, escolhendo se usarão o *pretérito perfecto* ou o *indefinido*, e todos os alunos deverão ser fiéis a essa escolha, usando corretamente as expressões de tempo conforme o primeiro colega comece a contar a viagem. Além de exercitar o uso dos pretéritos, essa atividade estimula a criatividade, a oralidade, a socialização dos alunos e a livre expressão, pois eles podem escolher como contar a história dessa viagem, como foram, com quem, quando, em quais circunstâncias. A atividade pode ser desenvolvida também de forma escrita. Pode-se ainda dar a escolher aos alunos uma expressão de tempo, sorteada, que dirigiria o uso dos pretéritos, no caso de um grupo de alunos com um nível intermediário de conhecimento do idioma, como por exemplo as expressões que constam nas fichas amarelas da atividade anterior.







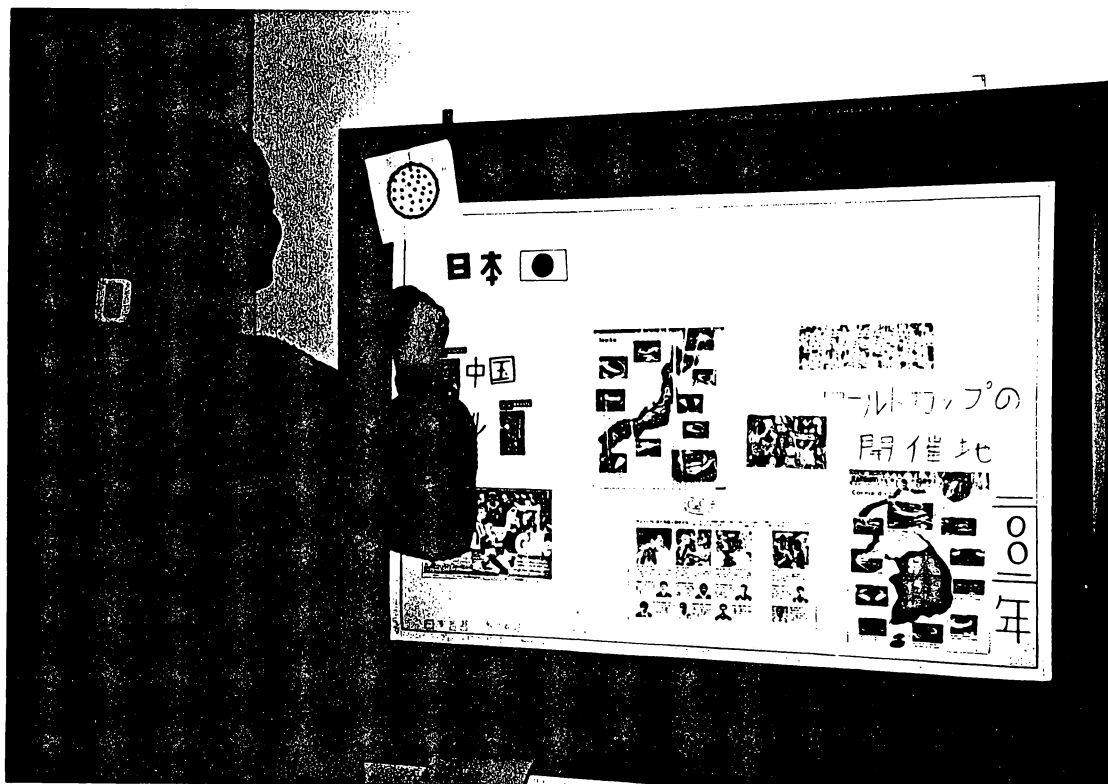


BELO HORIZONTE.
AQUI LA VIDA ACONTECE.

1. Pasear
Conocer

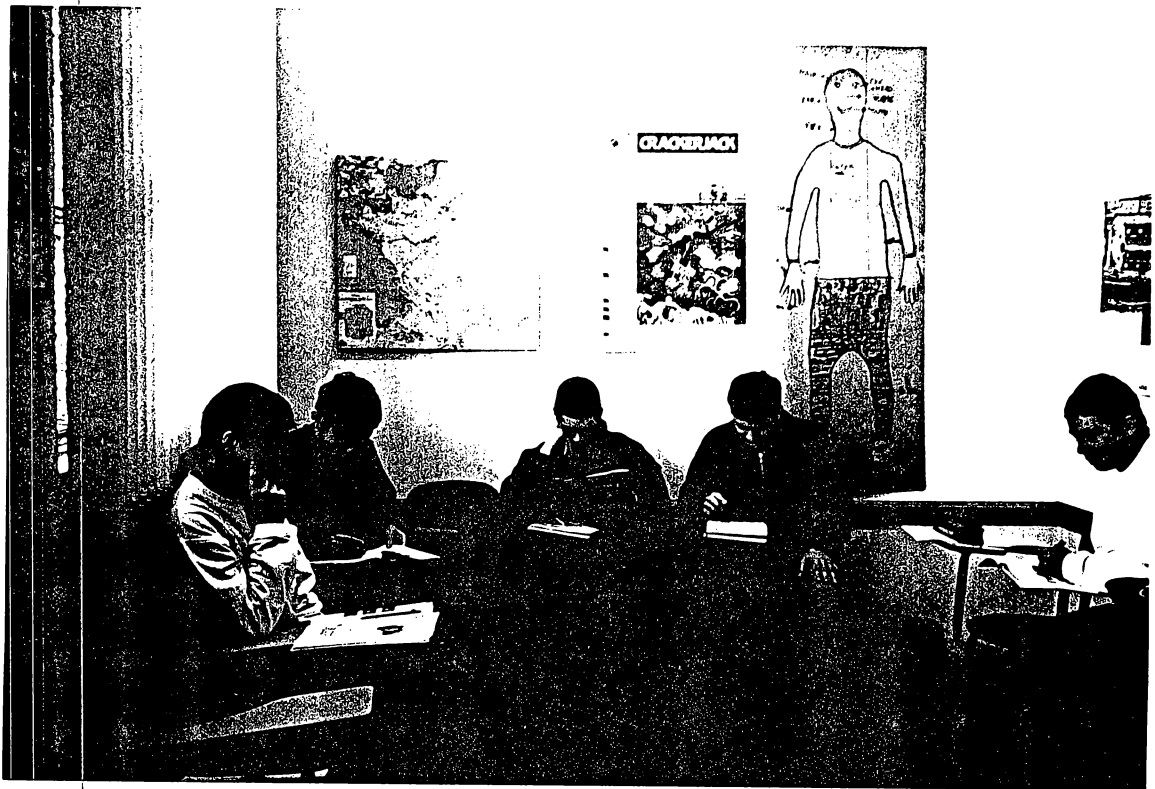
5.2. UPF Idiomas





Mural em Japonês

Uma das salas de aula



Acesso e Secretaria

